

**ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA
EM 21 DE AGOSTO DE 2002**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO NILSON NAVES
SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA : EXMA. SRA. DRA. YEDDA DE LOURDES PEREIRA
SECRETÁRIA : Bela. AZELMA ELVIRA MONTENEGRO DE SOUZA FRANÇA

Às quatorze horas, presentes os Excelentíssimos Senhores Ministros ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO, EDSON VIDIGAL, GARCIA VIEIRA, FONTES DE ALENCAR, SÁLVIO DE FIGUEIREDO TEIXEIRA, BARROS MONTEIRO, FRANCISCO PEÇANHA MARTINS, HUMBERTO GOMES DE BARROS, MILTON LUIZ PEREIRA, CESAR ASFOR ROCHA, RUY ROSADO DE AGUIAR, VICENTE LEAL, ARI PARGENDLER, JOSÉ DELGADO, JOSÉ ARNALDO DA FONSECA, FERNANDO GONÇALVES, FELIX FISCHER, GILSON DIPP e ELIANA CALMON, foi aberta a sessão.

Ausente, justificadamente, Excelentíssimo Senhor Ministro FRANCISCO FALCÃO.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

P A L A V R A S

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE): Srs. Ministros, estão presentes, nesta sessão, estudantes de Direito da Universidade Metropolitana de Santos, acompanhados pelos Professores Roberto Maia Filho, Carlos Eduardo Andrade Sampaio, Marcus Vinícius de Lucena Sammarco e Michel Elias Zamari. Sejam bem-vindos.

Espero que esta sessão possa contribuir para ampliar-lhes o conhecimento.

COMUNICAÇÃO

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE): Srs. Ministros, comunico à Corte Especial que a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais prestará homenagem ao Sr. Ministro Paulo Geraldo de Oliveira Medina, no dia 26 de agosto, às 20 horas, no Plenário Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte.

Lembro à Corte que a sessão em homenagem ao Sr. Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro, a ser realizada no dia 28 de agosto, às 17 horas, será no salão do Plenário, e não onde estava previsto antes.

Lembro, ainda, que será realizada sessão extraordinária no dia 29 de agosto. Na sessão extraordinária prevista para o dia 4 de setembro, é pretensão da Presidência julgar os processos envolvendo correção monetária de crédito imobiliário.

P A L A V R A S

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE): Srs. Ministros, a Dra. Yedda de Lourdes Pereira está nos deixando, porque se ausentará do Ministério Público Federal.

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO JOSÉ ARNALDO DA FONSECA: Sr. Presidente, Srs. Ministros, ilustre Subprocuradora-Geral da República, pelo fato de provir do Ministério Público Federal é que o Sr. Ministro Nilson Naves fez-me o convite para este registro público da última assentada nesta Corte de que participa, na qualidade de Subprocuradora-Geral da República, a Dra. Yedda de Lourdes Pereira. Eis que iminente sua aposentadoria por imperativo constitucional.

A figura e a presença da Dra. Yedda de Lourdes Pereira levam-me a lembrar o ano de 1973, quando ingressei no Ministério Público e já a encontrei oficiando perante a Justiça Federal. Eram três Procuradores da República a vencerem a pletera de processos sob a jurisdição do dobro de juizes. Vi ali, então, o quanto era árduo e penoso seu labor para desincumbir-se dos encargos de Procuradora da República que, naquela época, acumulava as funções de representante judicial da União e do Ministério Público



posteriormente, passou a atuar junto às Turmas do Supremo Tribunal. Adiante, perante o Tribunal Federal de Recursos e, afinal, junto a esta Corte.

Ao longo dos 33 anos dedicados à Instituição Ministerial, galgou S. Exa. posição de relevo e prestígio por consagrados méritos, destacando-se pelo devotado amor ao trabalho, espírito público, independência e lhanza no trato.

Esse o testemunho do colega de ontem. Aqui, a singela e merecida homenagem, em nome do Superior Tribunal de Justiça, do Juiz de hoje.

Seja, portanto, feliz, Dra. Yedda de Lourdes Pereira.

Muito obrigado.

A EXCELENTÍSSIMA SENHORA YEDDA DE LOURDES PEREIRA (SUBPROCURADORA): Exmo. Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Exmos. Srs. Ministros integrantes desta Corte Especial, particularmente, Sr. Ministro José Arnaldo da Fonseca, companheiro de longos anos de trabalho no Ministério Público Federal. Ao agradecer a homenagem que me presta o Tribunal, quero tornar pública minha satisfação.

Durante catorze anos, aqui trabalhei em Turmas, Seções e, posteriormente, na Corte Especial, de onde me despeço, deixando de atuar como representante do Ministério Público Federal. Foi um período bastante agradável e proveitoso. Tive a satisfação de ouvir belíssimos votos e discussões realmente frutíferas como as que tivemos hoje e pude fazer uma avaliação do posicionamento do Tribunal em suas decisões. Confesso que constatei, com alegria, que as decisões proferidas não se pautavam exclusivamente pela frieza da interpretação literal, mas, ao contrário, eram enriquecidas com valores éticos, para humanizar o Direito e dar a todos justiça, pois nem sempre o Direito se apresenta desprovido de interesses políticos, o que não é bom para os cidadãos.

Quando penso nisso, avalio como é importante a escolha dos membros deste Tribunal. Lembro-me de uma frase que certa vez li em um dos trabalhos do grande Professor Miguel Reale: "A vida de um país depende muito mais da virtude dos homens do que propriamente da eficácia das leis. " Penso que tem toda a procedência.

Sem mais me alongar, agradeço a todos a atenção e a homenagem, que muito me honrou. Dou o meu até logo e digo que já estou com saudades.

Muito obrigada.

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE): Dra. Yedda, a Presidência faz suas as palavras do Sr. Ministro José Arnaldo da Fonseca. Somos-lhe mui gratos. Leve de nós a melhor das recordações. Deixe conosco o modo combatente e a maneira majestosa e elegante com a qual V. Exa. exerceu suas funções ministeriais. Seja

feliz na Ipanema da cidade cheia de encantos mil, a maravilhosa cidade do Rio de Janeiro.

Muito obrigado.

Encerrou-se a sessão às 18h55m, tendo sido julgados 3 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 21 de agosto de 2002.

MINISTRO NILSON NAVES
Presidente da sessão

AZELMA ELVIRA MONTENEGRO DE SOUZA FRANÇA
Secretária

